



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



O USO DO SMARTPHONE PARA O ENSINO DE FÍSICA E CIÊNCIAS: UM PANORAMA NA ÁREA

Yasmin Streit Baldissera¹
Dioni Paulo Pastorio²

Resumo: No presente estudo, conduzimos uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) focando na aplicação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), com base na utilização de dispositivos móveis, como o celular/smartphone, em sala de aula. A revisão foi desenvolvida na plataforma Sucupira, ponto central de avaliação dos periódicos nacionais e internacionais, classificados com o Qualis CAPES A1, A2 e B1, ou seja, os de melhor avaliação. Ao todo foram selecionados e analisados 100 artigos nacionais para a revisão. Após a primeira avaliação, os estudos selecionados dividem-se em quatro categorias distintas: Pesquisa (55), Proposta de Atividade (23), Pesquisa e Prática Desenvolvida (15) e Prática (sete). Os resultados da pesquisa nos permitem compreender os aspectos positivos do uso de celular/smartphone em sala de aula, principalmente na educação básica, já que 58% dos artigos estudados citam, como nível de ensino, o ensino fundamental e médio, podemos destacar como principal ponto positivo: (i) o fácil acesso de material didático, como simulações de laboratórios (virtuais), vídeos educativos e calculadoras; (ii) engajamento da turma frente a motivação de sair do ensino tradicional durante as aulas; (iii) facilidade na hora preparar atividades, corrigir e avaliar os alunos e (iv) autonomia e responsabilidade dos alunos, desenvolvendo aspectos motivacionais no indivíduo. No que se refere às dificuldades enfrentadas ao se utilizar do celular/smartphone, é importante salientar que há uma série de questões relacionadas à infraestrutura insuficiente das escolas. Um exemplo claro disso é a indisponibilidade de uma rede de internet eficaz e estável nas salas de aula, o que por sua vez, representa obstáculos significativos para a execução eficiente das atividades didáticas. Além disso, a formação insuficiente dos estudantes dificulta a realização das atividades nessa modalidade de ensino.

Palavras-chave: Celular; Tecnologias digitais de comunicação e informação; Revisão Sistemática da Literatura.

¹ Licencianda em Física. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. yasminstreit.b@gmail.com

² Doutorado em Educação em Ciências; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; dionipaulopastorio@gmail.com